

Presidente da COEMA - Roberto Pinto Serquiz Elias
Secretário Executivo – Ernani Bandeira de Melo Neto
Equipe Técnica - Bhaskara Canan e Rilke dos Santos Silva
Assessoria Parlamentar – Geraldo dos Santos Neto e Felipe Hollanda Godeiro
Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP: 59075-900 –
Tels.: (84) 3204-6241 e 3204-6220
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



PENSANDO ALTO [Espaço destinado a todos os membros da Comissão, para mensagens, editoriais, comentários sobre temática de meio ambiente]

GERENCIAMENTO DO PATRIMÔNIO HÍDRICO

No dia 15 de agosto de 2017 tive a satisfação de participar da Oficina da Região Nordeste para o 8º Fórum Mundial da Água, que aconteceu em Recife (PE). Na ocasião ocorreu a apresentação do 8º Fórum Mundial da Água e dos seus processos pelo Secretário-Executivo do Ministério da Integração, senhor Mário Ramos Ribeiro.

A Oficina, hora realizada, por iniciativa da Comissão Brasileira para Programas Hidrológicos Internacionais (COBRAPHI), faz parte dos trabalhos do Processo Regional do 8º Fórum Mundial da Água, que ocorrera ente os dias 18 e 23 de março de 2018, em Brasília (DF).

Foram realizadas outras oficinas (regiões Norte, Sudeste e Centro Oeste) como forma de contribuição ao Relatório solicitado pelo Programa Hidrológico Internacional para a América Latina e o Caribe (PHI-LAC) da UNESCO.

O Relatório Regional Brasil trata da temática dos recursos hídricos no País e as contribuições a ele aportadas nessas Oficinas ajudarão na obtenção de uma visão mais completa sobre o tema e na consolidação do material a ser encaminhado ao PHI-LAC. Também foi realizada uma consulta pública por meio da plataforma eletrônica do 8º Fórum Mundial da Água.

Após análise das contribuições obtidas mediante as oficinas e via plataforma eletrônica, o Relatório será encaminhado ao PHI-LAC, como contribuição ao Documento sobre a América do Sul, a ser enviado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, coordenador do Processo Regional das Américas, para integrar-se ao conteúdo do Relatório das Américas do Processo Regional do 8º Fórum Mundial da Água.

Observa-se que o Brasil, na sua história recente, tem vivenciado uma rica e intensa experiência de gerenciamento de seu patrimônio hídrico. Ao mesmo tempo, com o crescimento populacional e o desenvolvimento econômico, estima-se que mais de 16 mil km de trechos de rios federais apresentem um potencial de conflitos pelo uso da água. A gravidade das crises hídricas – secas, enchentes, conflitos federativos – mudou de dimensão e exige novas respostas. O mito da abundância das águas precisa ser superado e o tema da segurança hídrica tornou-se vital para as pessoas e para a economia, num contexto de incertezas climáticas.

Assim consideramos o 8º Fórum Mundial da Água como uma excelente oportunidade para aprofundarmos o nosso conhecimento sobre as questões hídricas próprias da nossa realidade e confrontarmos essa realidade com as práticas desenvolvidas pelas indústrias de outros povos.

Bhaskara Canan.

Comissões Temáticas – FIERN.

AGENDA [para informações relativas a videoconferências, reuniões, seminários, eventos]



VI ENCONTRO PERNAMBUCANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
IV CONGRESSO BRASILEIRO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
De 20 a 22 de setembro de 2017, no Recife/PE
Tema: ECONOMIA CIRCULAR

EPERSOL – VI Encontro Pernambucano e IV Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos, terá como tema ECONOMIA CIRCULAR.

Promovido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, o Epersol será realizado durante os dias 20 a 22 de setembro de 2017. O evento acontecerá nas dependências da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no campus Dois Irmãos, em Recife – PE. As atividades do EPERSOL incluirão palestras, minicursos, mesas redondas, mesas institucionais, visitas técnicas, lançamento de livros e artigos científicos que serão apresentados oralmente e em banners. O Epersol 2017 reunirá mais de 300 profissionais da área de resíduos sólidos, onde empresários, pesquisadores e estudiosos podem dialogar no sentido de avançar nos conhecimentos e buscar soluções para a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos.

Objetivo: Promover espaços de socialização e de debate do conhecimento produzido acerca da gestão de resíduos sólidos, com a participação de diferentes segmentos sociais e institucionais, desde a comunidade científica, a gestão pública, a iniciativa privada, as organizações não-governamentais, dentre outros, vindos de todas as regiões do país.

Inscrições: As inscrições do Epersol no site do evento

PAUTA LEGISLATIVA [Espaço destinado à Assessoria Parlamentar para publicação de informações específicas]

Na **COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DE 2017 DA COEMA/FIERN**, disponível no Portal da FIERN, o empresário poderá tomar conhecimento de Leis, Resoluções, Portarias e Projetos de Lei relativos à área de meio ambiente, que foram apresentados e/ou publicadas durante o ano de 2017.

PNRS/PNMA

PL 08235/2017 do deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB). Altera a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências, para prever o monitoramento do transporte de resíduos sólidos. Estabelece que as frotas de transporte de resíduos sólidos deverão ser monitoradas em tempo real.

Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos - inclui como conteúdo mínimo dos planos municipais, regras para o transporte de resíduos sólidos, incluindo um sistema de monitoramento, em tempo real, das frotas.

Obrigação do titular do serviço de limpeza pública - inclui como obrigação do titular do serviço implantar ou exigir a implantação, pelas concessionárias, de sistema de monitoramento das frotas de transporte de resíduos sólidos.

PL 08218/2017 do deputado Danrlei de Deus Hinterholz (PSD/RS). Acresce dispositivo à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, para obrigar os fabricantes de embalagens plásticas a utilizarem percentuais crescentes de resina proveniente de reciclagem. Obriga os fabricantes de embalagens plásticas a utilizar pelo menos 12,5% de resina proveniente de reciclagem.

Aumento do montante mínimo - aumenta-se o montante mínimo em igual percentual a cada dois anos, durante o período de 10 anos.

Negociação de créditos de reciclagem - permite a negociação dos créditos de reciclagem entre aqueles que não conseguirem cumprir o percentual mínimo estipulado e os que detiverem valores excedentes.

LOGÍSTICA REVERSA

PL 07796/2017. Dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação do sistema de logística reversa para cápsulas de café. Acrescenta à Política Nacional de Resíduos Sólidos a implementação obrigatória do sistema de logística reversa para cápsulas de café.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PL nº 7795/2017. Determina a utilização preferencial de cimento desenvolvido a partir de rejeitos de mineração nas obras de construção e reforma de obras públicas.

ELETROELETRÔNICOS

PL 08115/2017 do deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB). Obriga o uso de lâmpadas de LED nas obras financiadas com recursos dos programas nacionais de habitação urbana.

INDÚSTRIA DA RECICLAGEM

PL nº 7535/2017. Dispõe sobre incentivos para fomentar a indústria da Reciclagem - cria o Fundo de Apoio para Ações Voltadas à Reciclagem (FAVORECICLE) e o Fundo de Investimento para projetos de Reciclagem (PRORECICLE).

BOAS PRÁTICAS [Espaço destinado preferencialmente aos empresários para publicação de depoimentos ou informações sobre projetos, atividades, e quaisquer outras informações sobre experiências exitosas de empresas na área de meio ambiente]

EVENTO DA NORDESTE FORTE BUSCA ATRAIR INVESTIMENTOS PARA A REGIÃO

A SUDENE, por iniciativa da FIERN e da Associação Nordeste Forte, volta a discutir as estratégias e políticas para o desenvolvimento da região.

Nesse sentido foi realizado na Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), na sexta-feira (14/07), o Road Show “Investimento e Desenvolvimento do Nordeste”. O evento, promovido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Associação Nordeste Forte, foi presidido pelo presidente do Sistema FIERN e também presidente da Associação Nordeste Forte, Amaro Sales de Araújo.

O evento teve como objetivo promover políticas para o desenvolvimento econômico da região, incrementar a indústria, elaborando um modelo estratégico para atração de investimentos. “A Nordeste Forte se sente fortalecida. É preciso planejar e incentivar a indústria regional. Estamos inovando em discutir alternativas com parceiros, que demonstram o desejo de contribuir, torna mais fácil encontrar o caminho das soluções”, frisa Amaro Sales.

Este é o primeiro de uma série de encontros regionais que serão realizados nos nove estados do Nordeste. Os *presidentes e dirigentes técnicos de todas as federações do Nordeste, explica Amaro Sales, devem levar aos empresários de cada estado, as deliberações do encontro, bem como promover a aproximação desses agentes com o setor produtivo.*

“A convalidação dos incentivos fiscais, aprovada esta semana, traz uma tranquilidade para o empresariado. Não há como fazer um Brasil diferente, um Nordeste diferente, sem os incentivos fiscais. E a modernização das leis de trabalho é fundamental para sermos mais competitivos, pois tira o medo dos empresários de investir, permitindo maior contratação, mais emprego, mais renda”, ressaltou.

A desigualdade regional no Brasil é um problema persistente, apesar de ser alvo de políticas públicas há décadas, como lembrou Amaro Sales. “O Nordeste possui 50 milhões de pessoas aptas a produzir não podemos estar com o pires na mão pedindo o governo federal. Mas termos políticas de desenvolvimento com condições para crescer e desenvolver mais, de forma diferenciada. Não podemos tratar os desiguais do mesma forma”, observa.

“Temos esperança que construiremos um tempo melhor e a articulação com a SUDENE é fundamental. Estamos confiantes que o evento de sexta, na FIEPE, será um marco importante no contexto de integração e atuação articulada que vamos construir em defesa do Nordeste”, disse o industrial potiguar.

. Encontram-se disponíveis, para apresentações, as seguintes palestras dos Técnicos assessores da COEMA:

- Rilke dos Santos Silva – “Evolução das questões ambientais”
- Bhaskara Canan – “Meio ambiente e desenvolvimento”